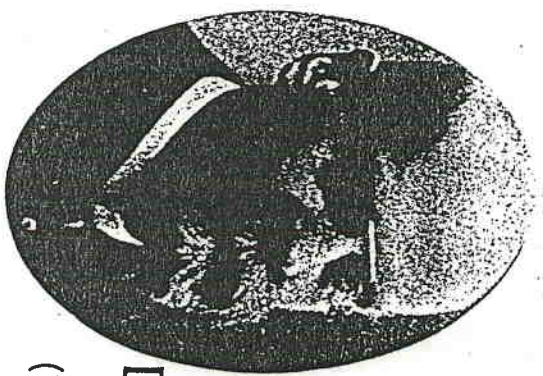


DATE: 7/84
CHAMBER: 100
EX: \$4350
NO. 1323886
286/94
D LXI
Mars
TA: 1994
CNPJ: 000001793

Titulos originais:
De la division du travail social
Les regles de la methode sociologique
Le suicide
Les formes elementaires de la vie religieuse



EX
VOLUME 3

DURKHEIM
(1858-1917)

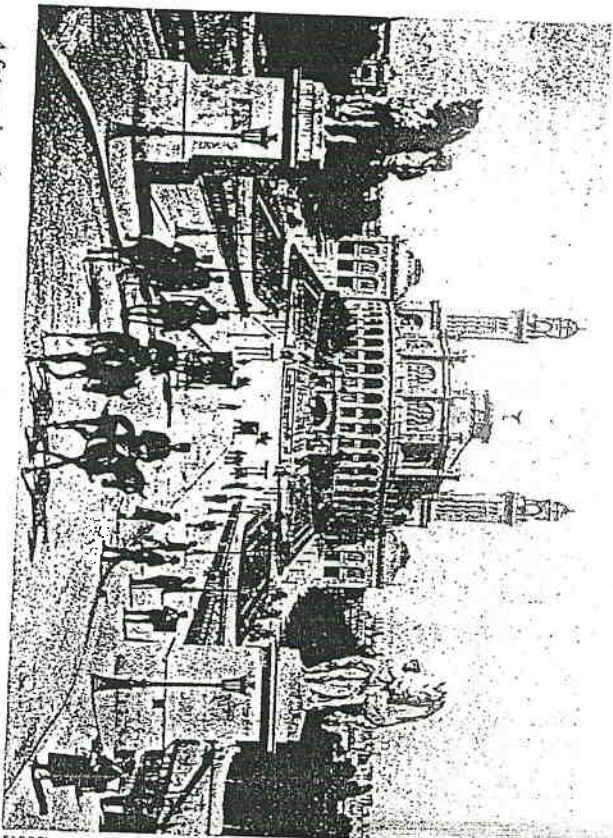
VOLUME 3

VIDA e OBRA

Consultoria de José Arthur Giannotti

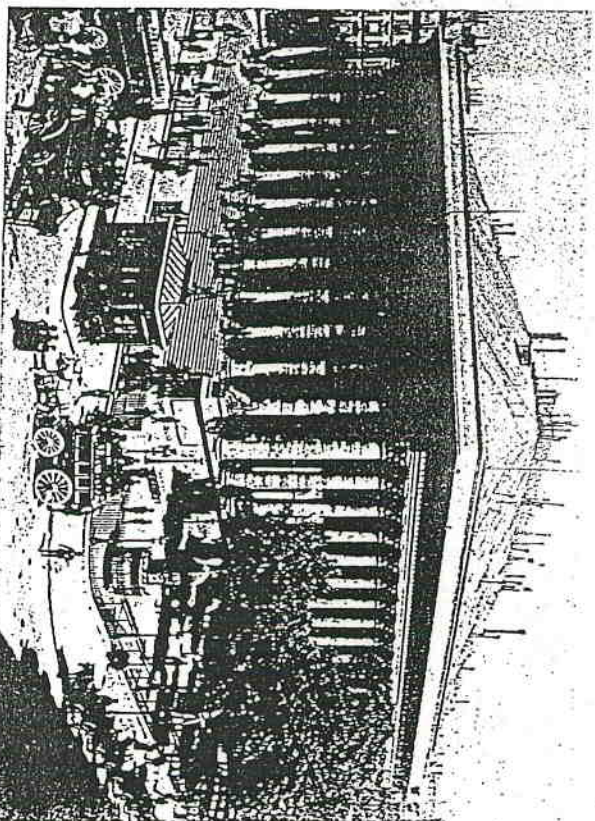
Copyright Abril S.A. Cultural e Industrial, São Paulo, 1978.

Traduções publicadas sob licença de Editorial Presença Ltda.,
Lisboa (As regras do método sociológico; O Suicídio).
Direitos exclusivos sobre as demais traduções deste volume,
Abril S.A. Cultural e Industrial, São Paulo.



A foto acima (pertencente à Civica Raccolta Stampe Bertarelli, Milão) mostra o Trocadero, em Paris, no ano de 1910. Em Paris, Émile Durkheim viveu os últimos quinze anos de sua vida, lutando pela constituição da sociologia como disciplina autônoma às ciências naturais e liberata de preconceitos.

FABBRI



FABBRI

Importante conceito da sociologia de Durkheim é o da divisão de trabalho entre os membros dos grupos sociais. Segundo Durkheim, a divisão do trabalho chegou à sua mais completa expressão nas sociedades industriais capitalistas, gerando comportamentos individuais patológicos. (Palácio da Bolsa de Paris, foto dos trabalhos Neurdein, em 1910. Bibl. Nacional de Paris.)

de Bordéus, toda a carreira de Durkheim foi dedicada ao desenvolvimento da sociologia, escrevendo algumas das obras fundamentais da história dessa disciplina: *Elementos de Sociologia* (1889), *A Divisão do Trabalho Social* (1893), *As Regras do Método Sociológico* (1895), *O Suicídio* (1897), *As Formas Elementares da Vida Religiosa* (1912), *Educação e Sociologia* (1922), *Sociologia e Filosofia* (1924), *A Educação Moral* (1925), *O Socialismo* (1928).

No lado da redação dessas obras, Durkheim trabalhou pela sociologia no magistério universitário em Paris, a partir de 1902, nas cadeiras de educação e de sociologia. Em 1898, quando ainda estava em Bordéus, fundou a revista *L'Année Sociologique*, na qual foi publicada a maior parte dos trabalhos iniciais da Escola Sociológica Francesa. Ao romper o conflito europeu de 1914, Durkheim participou ativamente

da causa francesa, escrevendo panfletos veementemente nacionalistas. Quando chegou ao fim a Primeira Guerra Mundial, Durkheim faleceu em Paris, no dia 15 de novembro de 1917.

Uma verdadeira ciência

Precedendo estabelecer a sociologia como disciplina rigorosamente objetiva, Durkheim opôs-se a todas as orientações que transformavam a investigação social numa dedução de fatos particulares a partir de leis supostamente universais como a lei dos três estados de Auguste Comte. Para Durkheim, não foi desse tipo que ter alguma utilidade para a filosofia da história, mas não tem serventia maior para o estudo dos fatos sociais concretos. A sociologia deveria utilizar uma metodologia científica, investigando leis, não generalidades abstratas e sim expressões precisas de rela-

Emile Durkheim nasceu no seio de uma família de rabinos da Alsácia, na cidade de Épinal, a 15 de abril de 1858. Seus primeiros estudos foram feitos no colégio de Épinal e continuados no Liceu Louis-Le-Grand e na Escola Normal Superior, ambos em Paris. Posteriormente, expressaria desagrado pelo ensino demasiado literário e pouco científico recebido nessas instituições. Diplomado em 1882, Durkheim lecionou filosofia nos liceus de Sens, Saint-Quentin e Troyes, no mesmo tempo que se aprofundava no estudo das obras de Herbert Spencer (1820-1903) e Alfred de Spenser (1844-1922). Sob a influência marcada por modelos biológicos, sempre presentes nos seus primeiros trabalhos. O contato pessoal e com a obra de Espinas explica a gênese de uma das idéias centrais de seu pensamento posterior, a de consciência coletiva. A in-

fluência de Espinas explica também sua teoria de que as leis reguladoras da vida social são irredutíveis às de outros domínios, sobretudo às da psicologia. Importância ainda mais decisiva do que o conhecimento de Spencer e Espinas foi o contato de Durkheim com o laboratório de psicologia experimental fundado por Wilhelm Wundt (1832-1920), em Leipzig, Alemanha. Com Wundt, Durkheim estudou antropologia e psicologia dos povos e resolveu dedicar-se às ciências sociais, concebendo o projeto de transformar a sociologia em ciência autônoma.

Em 1887, quando contava vinte e nove anos de idade, Durkheim foi nomeado "concurrido de cursos" na Universidade de Bordéus, pela primeira vez na história do ensino superior francês, criando-se uma cátedra exclusivamente dedicada à sociologia.

A partir do ingresso na Universidade

ções descobertas entre os diversos grupos sociais. Contudo, seu objetivismo não transforma o social em fato puramente físico. Partindo da exterioridade dos fatos sociais, Durkheim desmolda na compreensão da sociedade como um conjunto de ideais, constantemente alimentados pelos homens que fazem parte dela.

Dentro desse pressuposto e projeto metodológicos, Durkheim foi levado a investigar a possibilidade de abordar a sociedade como um fato *sui generis* e, portanto, irreduzível a outros. Como resultado, chegou à conceituação de "consciência coletiva", entendida como o sistema das representações coletivas em uma determinada sociedade. Representações coletivas seriam, por exemplo, a linguagem ou um grupo de práticas de trabalho, encontradas em certa sociedade. Tais representações coletivas constituiriam fatos de natureza específica e diferentes dos fenômenos psicológicos individuais. Para Durkheim, as representações coletivas desdobram-se nos aspectos intelectual e emocional e é possível determiná-las de maneira direta e não apenas através dos pensamentos e emoções individuais. O método para conhecimento direto das representações coletivas utilizaria o exame das expressões permanentes dessas representações, como, por exemplo, os sistemas jurídicos e as obras de arte. Outro procedimento seria a pesquisa estatística, como o próprio Durkheim realizou, estudando o problema do suicídio, não como fato psicológico individual, mas como "fato social".

As expectativas de Durkheim em relação à sociologia como disciplina científica eram muito grandes. Acreditava que os valores são em geral determinados pela natureza particular das sociedades e que, por essa razão, seria possível formular uma ética com base no estudo dessas sociedades. Assim, a sociologia poderia substituir a moral, criticando os valores estabelecidos e esforçando-se para afastar tendências novas, possivelmente prejudiciais.

Dentro de suas preocupações nesse sentido, Durkheim desenvolveu teorias educacionais, importantes para a história da pedagogia. Para ele, educar um

VIII

indivíduo é o meio de prepará-lo ou forçá-lo a ser membro de um ou vários grupos sociais. Da mesma forma que cada sociedade tem a moral mais bem adaptada à sua natureza, possui também as instituições pedagógicas supostamente mais convenientes.

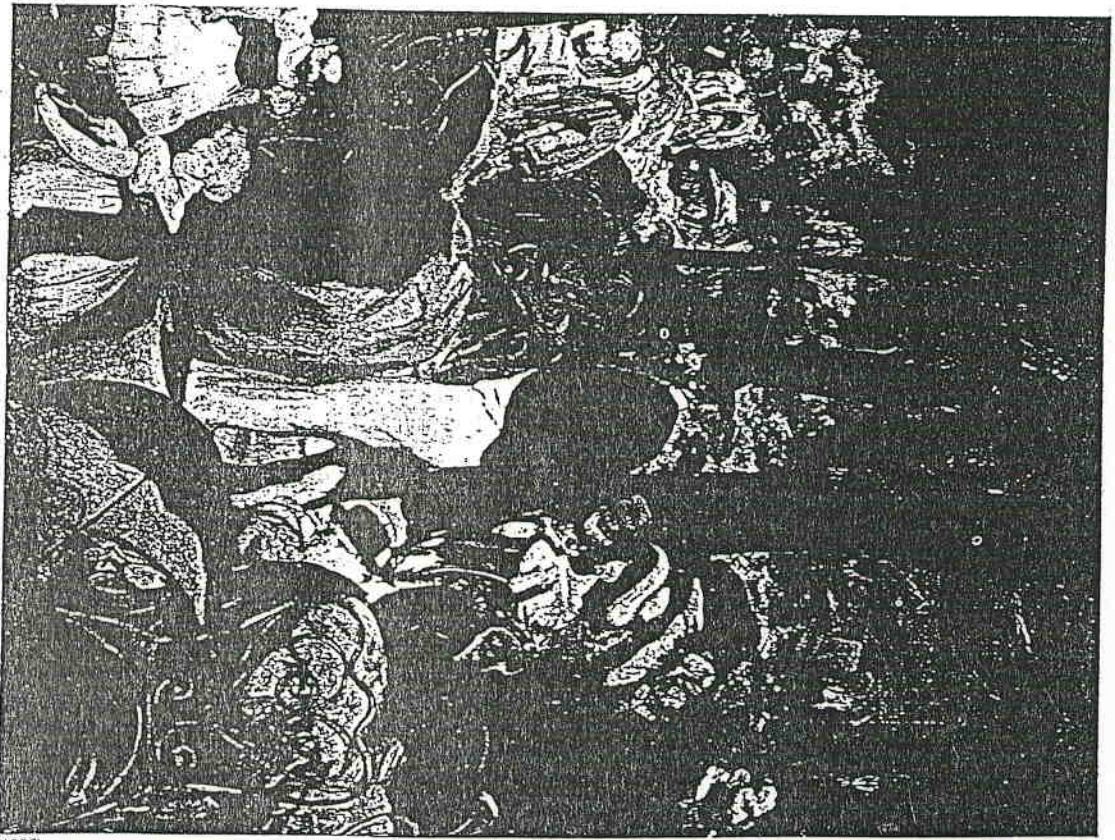
Elemento especialmente importante dentro das teorias de Durkheim é o conceito de solidariedade social, que o conduziu à distinção dos principais tipos de grupos sociais. A primeira forma de solidariedade seria a solidariedade mecânica, que ocorre nas sociedades onde os indivíduos diferem pouco entre si, partilhando dos mesmos valores e sentimentos. Essas sociedades têm coesão por que seus elementos individuais são similares. A herda e o clã são desse tipo primitivo de sociedade. A segunda forma é a solidariedade orgânica. Presente nas sociedades mais complexas que resultam da crescente divisão de trabalho, exigida pelas tarefas econômicas menos simples.

O estudo das sociedades mais complexas, por sua vez, levou Durkheim às ideias de normalidade e de patologia sociais.

A normalidade social é concebida por Durkheim como relativa a determinado tipo de grupos sociais, num certo momento de seu desenvolvimento. Em fases de transição de uma sociedade é muito difícil definir o que seja o normal. Ao estudar as formas de patologia social, Durkheim introduziu o conceito de *anomia*, ou seja, ausência ou desintegração das normas sociais. A *anomia* seria característica das sociedades orgânicas desenvolvidas, e seu aparecimento ocorreria quando diversas funções sociais se tornassem muito tênues ou intermitentes. Como as sociedades mais complexas são baseadas na diferenciação, é necessário que as tarefas individuais correspondam a seus desejos e aptidões; como isso nem sempre acontece, os valores ficam enfraquecidos e a sociedade é atingida pela desintegração. Preocupado com as consequências políticas e éticas dessa desintegração, resultante da divisão do trabalho social, Durkheim propõe como remédio as "formas coletivas de procriação econômica". Outra contribuição relevante de Durk-

Educação

DURKHEIM



Na mesma época em que Durkheim diagnosticou alguns dos principais problemas da sociedade de seu tempo, os pintores impressionistas criaram uma nova estética visual e retrataram aspectos característicos da vida burguesa. Entre as principais pinturas impressionistas encontramos "Música nas Tulherias", de Édouard Manet. (Galeria Nacional, Londres.)

heim é representada por seus estudos sobre as formas elementares da vida religiosa. Baseando-se na análise do totemismo, Durkheim procura trazer à tona a essência da religião. Esse raciocínio, que consiste em partir de fenômenos elementares para ascender aos mais complexos, é típico de Durkheim.

O estudo das religiões tem papel especialmente importante no sistema de Durkheim porque, nele, reaparece o pro-

blema do consenso. A sociedade ocidental moderna, racionalista e individualista, necessitaria de crenças comuns que — segundo o autor — não podem mais ser fornecidas pela religião tradicional. Durkheim afirmou também que todas as religiões são apenas uma transposição da sociedade para o plano simbólico: através do totem, por exemplo, os homens cultuam apenas a realidade coletiva transfigurada.

CRONOLOGIA

- 1858 — Nasce Émile Durkheim, a 15 de abril, em Epinal.
- 1859 — Nascimento de Henri Bergson. Publicação de *A Origem das Espécies*, de Darwin.
- 1870 — A França declara guerra à Prússia.
- 1871 — Sob o assédio das tropas prussianas, cai a Comuna de Paris. O armistício é assinado a 28 de janeiro.
- 1879 — Ibsen publica *Casa de Bonecas*. Nasce Albert Einstein.
- 1882 — Durkheim é nomeado professor em Sens e em Saint-Quentin. Nasce James Joyce.
- 1883 — Morre, em Londres, Karl Marx. Nascimento de Keynes.
- 1887 — O físico alemão Heinrich Hertz descobre as ondas eletromagnéticas ou ondas hertzianas.
- 1888 — Nascimento do poeta inglês Thomas Stearns Eliot.
- 1891 — Morre de Rimbaud. Leão XIII promulga a encíclica *Rerum Novarum*.
- 1895 — Durkheim publica *As Regras do Método Sociológico*. Em Londres, é editado o terceiro volume de *O Capital*, de Marx. Morre Engels.
- 1897 — É publicado o suicídio, de Durkheim.
- 1901 — Surge *Os Buddenbrooks — Decadência de uma Família*, a principal obra de Thomas Mann.
- 1905 — Lenin e Stálin encontram-se, pela primeira vez, na Finlândia.
- 1907 — Bergson publica a *Evolução Criadora*.
- 1912 — Durkheim publica *As Formas Elementares da Vida Religiosa*.
- 1913 — Husserl publica *Idéias para uma Fenomenologia Pura e para uma Filosofia Fenomenológica*.
- 1914 — Deflagra-se a Primeira Guerra Mundial.
- 1917 — A 15 de novembro, Durkheim morre em Paris.

BIBLIOGRAFIA

- GIANNOTTI, J. A.: *A Sociedade como Ténica da Razão: um Ensaio sobre Durkheim*, in *Essays dos I*, Edições C. E. B. R. A. P.
- ARON, R.: *Les Étapes de la Pensée Sociologique*, Éditions Gallimard, Paris, 1967.
- AIMARD, G.: *Durkheim et la Science Économique. L'Apport de la Sociologie à la Théorie Économique Moderne*, Presses Universitaires de France, Paris, 1962.
- ALPERT, H.: *Émile Durkheim and his Sociology*, Columbia University Press, Nova York, 1962.
- BOUGLÉ, C.: *Bilan de la Sociologie Française Contemporaine*, Alcan, Paris, 1938.
- DAVY, G.: *Sociologies d'Hier et d'Aujourd'hui*, Presses Universitaires de France, Paris, 1950.
- DUVIGNAUD, J.: *Durkheim: sa Vie, son Oeuvre*, Presses Universitaires de France, Paris, 1969.
- GURVITCH, G.: *La Vocation Actuelle de la Sociologie*, Presses Universitaires de France, Paris, tomo I, 1957, tomo II, 1963.
- LACOMBE, R.: *La Méthode Sociologique de Durkheim*, Paris, 1926.
- PARSONS, T.: *The Structure of Social Action*, The Free Press, Nova York, 1949.
- VIALATROUX, J.: *De Durkheim à Bergson*, Bloud et Gay, Paris, 1939.

DA DIVISÃO DO TRABALHO SOCIAL

Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura